

A União deve mais 9,3 bilhões

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A dívida federal representada por papéis em poder das instituições financeiras caiu 10,2%, em termos reais, de janeiro a setembro deste ano. Mas em valores absolutos, subiu de Cz\$ 293,3 bilhões para Cz\$ 358,1 bilhões, segundo os números obtidos, ontem, no Banco Central. Contabilizando setembro em relação a agosto, a dívida federal subiu Cz\$ 9,3 bilhões (0,9%), equivalente à colocação líquida de títulos junto ao mercado.

Esses montantes não consideram os papéis da carteira do Banco Central, que cresceram de Cz\$ 453,5 bilhões em agosto para Cz\$ 499 bilhões no mês passado. A partir de agosto, o Banco Central retomou uma política mais agressiva de colocação de títulos (Obrigações e Letras do Tesouro Nacional) junto às instituições credenciadas, elevando os juros do open market do patamar de 18,33% e de 26,29% ao ano em junho e julho para aci-

Dívida mobiliária interna federal
(Salos em Cz\$ milhões)
Dívida fora do Banco Central (em poder do público)

Valores correntes		Var. percentuais			Var. reais		
Mês	Salos	Mês	Ano	12 Meses	Mês	Ano	12 Meses
Jan.	293.294	13,5	13,5	372,0	0,1	0,1	44,0
Fev.	331.773	13,1	28,4	386,4	-2,7	-2,6	43,8
Mar.	370.126	11,6	43,2	370,9	3,2	0,5	41,9
Abr.	366.399	-1,0	41,7	290,8	-1,8	-1,3	31,7
Mai	368.042	0,4	42,4	227,9	-0,9	-2,2	21,9
Junho	354.883	-3,6	37,3	175,2	-4,8	-6,9	11,1
Julho	344.639	-2,9	33,3	126,9	-4,0	-10,7	-1,2
Agosto	348.860	1,2	35,0	104,0	-0,4	-11,1	-6,0
Set.	358.169	2,7	38,6	92,4	0,9	-10,2	-5,7

ma de 50% neste mês, provocando uma elevação generalizada da taxa real praticada na captação e na aplicação, especialmente das financeiras — que trabalham com o crédito ao consumidor. Essa prática, entretanto, pressiona a dívida pública.

Em setembro, o Banco Central colocou Cz\$ 16,8 bilhões de LBC no mercado, aumentando o estoque desse título, que em agosto era de Cz\$ 176,2 bilhões, para Cz\$ 193,1 bilhões — mas esses papéis, criados recentemente, não são contabilizados na dívida pública federal.